



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ENSINO MÉDIO
ASPIRAÇÕES DOCENTES

2025



Vivência pedagógica

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação
Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular
da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

Arte

INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências

LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

ALINE EDUARDO MACHADO

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

GISELLE PERES ZUCOLOTTI
JOHAN WOLFGANG HONORATO
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

Bibliotecários

GABRIEL DE MENEZES OLIVEIRA
JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
MARIENE KOHLER
ROBERTA DALFIOR COLA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS
VICTOR BARROSO OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de orientar professores(as) e pedagogos(as) para o planejamento pedagógico e para a gestão curricular com foco centrado na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas durante o ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Gerência de Currícula da Educação Básica (GECEB), elaborou as Orientações Curriculares para as escolas Estaduais e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2025 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: dados gerais sobre o nome da Unidade Curricular, o Aprofundamento ao qual pertence, os(as) professores(as) que podem atuar na Unidade, o trimestre e a série aos quais pertence o Aprofundamento e o Módulo a que ele se refere.

Primeira seção: descreve o(s) Eixo(s) Estruturante(s), os Objetos de Conhecimento referentes à série e as Habilidades Específicas do Eixo.

Segunda seção: trata das articulações com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento.

Terceira seção: expõe os Temas Integradores que podem ser desenvolvidos ao longo do trimestre.

Quarta seção: apresenta sugestões dos Cadernos de Práticas dos Aprofundamentos.

Quinta seção: exhibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!



**3^a
série**



**ENSINO MÉDIO – APROFUNDAMENTOS
2025**

**CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

ASPIRAÇÕES DOCENTES

Unidade Curricular: Vivência pedagógica

1º Trimestre – 3ª Série

Professores(as) que podem atuar na UC: Licenciatura nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e/ou Matemática e suas Tecnologias.

Módulo: MÓDULO I

1ª Seção

Eixo Estruturante	Detalhamento do Objeto de Conhecimento	Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC
Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo juvenil; • Competências Socioemocionais e a prática docente. 	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo juvenil; • Competências Socioemocionais e a prática docente. 	EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.



Investigação Científica

- Protagonismo juvenil;
- Competências Socioemocionais e a prática docente.

EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

2ª Seção

Articulação com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento

Considerando a formação integral dos estudantes, o Aprofundamento **Aspirações Docentes** foi elaborado objetivando desenvolver reflexões sobre o papel social do educador na sociedade, articulando comprometimento com valores e princípios democráticos, com saberes importantes para a melhoria da qualidade da educação e com o compromisso para a transformação social. Nesse contexto, o aprofundamento mencionado pretende atender à diversidade de interesses das juventudes, proporcionando formação adequada para que compreendam todas as dimensões da carreira docente. É possível, assim, aprofundar, enriquecer e ampliar as aprendizagens dos estudantes desenvolvidas na Formação Geral Básica, em articulação com os Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletiva e Estudo Orientado).

A proposta de interdisciplinaridade entre os componentes curriculares possibilita ao estudante vivenciar a interação em torno de uma mesma temática, visando ampliar, enriquecer e aprofundar as competências e habilidades definidas na BNCC. Cabe ressaltar que o Aprofundamento é flexível e não deve ser algo imutável. Ele pode ser revisado, adaptado e discutido sempre que possível, levando em consideração os principais avanços, a partir do diagnóstico a respeito do perfil dos estudantes de cada unidade escolar. É de extrema relevância envolver os estudantes nas escolhas e nas tomadas de decisões.

3ª Seção

Temas Integradores

- TI01** – Direitos da Criança e do Adolescente.
- TI06** – Educação em Direitos Humanos.
- TI12** – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** – Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** – Ética e Cidadania.
- TI16** – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** – Povos e Comunidades Tradicionais.



4ª Seção

Caderno de práticas pedagógicas dos aprofundamentos

Sugere-se a Prática da Unidade Curricular "Vivência pedagógica" disponível na página 43. O caderno de práticas do aprofundamento "Aspirações docentes" está disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/04/CAD_PRA_ASPIRACOES-DOCENTES_VF.pdf

5ª Seção

Material Complementar

ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N. **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília, 2003.

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. 1ª. Edição. Porto Alegre: Editora Penso, 2017. 260 p.

CANDAU, Vera. Maria e Outros. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência/ Doug Lemov.; tradução de Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar Namó de Mello e Paula Louzano. - São Paulo: Da Boa Prosa: Fundação Lemann, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, M. K de. **Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

ROSA, Dalva E. G. **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, Ilma Passos; ALENCASTRO et al (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção possível. 10 ed. Campinas: Papirus, 2000.



**ENSINO MÉDIO – APROFUNDAMENTOS
2025**

**CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

ASPIRAÇÕES DOCENTES

Unidade Curricular: Vivência pedagógica

2º Trimestre – 3º Série

Professores(as) que podem atuar na UC: Licenciatura nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e/ou Matemática e suas Tecnologias.

Módulo: MÓDULO II

1ª Seção

Eixo Estruturante	Detalhamento do Objeto de Conhecimento	Habilidades Específicas do Eixo
Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros; Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência); Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar. 	EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros; Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência); Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar. 	EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.



Processos criativos	<ul style="list-style-type: none">• Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros;• Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência);• Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar.	EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Mediação e intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none">• Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros;• Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência);• Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar.	EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
Mediação e intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none">• Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros;• Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência);• Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar.	EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
Mediação e intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none">• Vivência pedagógica: observação das aulas, estudos de caso, dentre outros;• Análise dos dados da escola (Avaliações externas [PAEBES, ENEM, SAEB], indicadores, Plano de Ação, PDDI, Matrizes de Referência);• Elaboração do projeto de intervenção no contexto escolar.	EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela



realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

2ª Seção

Articulação com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento

Considerando a formação integral dos estudantes, o Aprofundamento **Aspirações Docentes** foi elaborado objetivando desenvolver reflexões sobre o papel social do educador na sociedade, articulando comprometimento com valores e princípios democráticos, com saberes importantes para a melhoria da qualidade da educação e com o compromisso para a transformação social. Nesse contexto, o aprofundamento mencionado pretende atender à diversidade de interesses das juventudes, proporcionando formação adequada para que compreendam todas as dimensões da carreira docente. É possível, assim, aprofundar, enriquecer e ampliar as aprendizagens dos estudantes desenvolvidas na Formação Geral Básica, em articulação com os Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletiva e Estudo Orientado).

A proposta de interdisciplinaridade entre os componentes curriculares possibilita ao estudante vivenciar a interação em torno de uma mesma temática, visando ampliar, enriquecer e aprofundar as competências e habilidades definidas na BNCC. Cabe ressaltar que o Aprofundamento é flexível e não deve ser algo imutável. Ele pode ser revisado, adaptado e discutido sempre que possível, levando em consideração os principais avanços, a partir do diagnóstico a respeito do perfil dos estudantes de cada unidade escolar. É de extrema relevância envolver os estudantes nas escolhas e nas tomadas de decisões.

3ª Seção

Temas Integradores

- TI01** – Direitos da Criança e do Adolescente.
- TI06** – Educação em Direitos Humanos.
- TI12** – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** – Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** – Ética e Cidadania.
- TI16** – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** – Povos e Comunidades Tradicionais.

4ª Seção

Caderno de práticas pedagógicas dos aprofundamentos



Sugere-se a Prática da Unidade Curricular “Vivência pedagógica” disponível na página 43. O caderno de práticas do aprofundamento “Aspirações docentes” está disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/04/CAD_PRA_ASPIRACOES-DOCENTES_VF.pdf

5ª Seção

Material Complementar

ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N. **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília, 2003.

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. 1ª. Edição. Porto Alegre: Editora Penso, 2017. 260 p.

CANDAU, Vera. Maria e Outros. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência/ Doug Lemov.; tradução de Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar Namó de Mello e Paula Louzano. - São Paulo: Da Boa Prosa: Fundação Lemann, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, M. K de. **Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

ROSA, Dalva E. G. **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, Ilma Passos; ALENCASTRO et al (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção possível. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2000.



**ENSINO MÉDIO – APROFUNDAMENTOS
2025**

**CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

ASPIRAÇÕES DOCENTES

Unidade Curricular: Vivência pedagógica		3º Trimestre – 3ª Série
Professores(as) que podem atuar na UC: Licenciatura nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e/ou Matemática e suas Tecnologias.		Módulo: MÓDULO III
1ª Seção		
Eixo Estruturante	Detalhamento do Objeto de Conhecimento	Habilidades Específicas do Eixo
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do projeto de intervenção no contexto escolar; • Culminância do Projeto de Intervenção. 	EMIFCG10 Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do projeto de intervenção no contexto escolar; • Culminância do Projeto de Intervenção. 	EMIFCG11 Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do projeto de intervenção no contexto escolar; • Culminância do Projeto de Intervenção. 	EMIFCG12 Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que



orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

2ª Seção

Articulação com as demais Unidades Curriculares do Aprofundamento

Considerando a formação integral dos estudantes, o Aprofundamento **Aspirações Docentes** foi elaborado objetivando desenvolver reflexões sobre o papel social do educador na sociedade, articulando comprometimento com valores e princípios democráticos, com saberes importantes para a melhoria da qualidade da educação e com o compromisso para a transformação social. Nesse contexto, o aprofundamento mencionado pretende atender à diversidade de interesses das juventudes, proporcionando formação adequada para que compreendam todas as dimensões da carreira docente. É possível, assim, aprofundar, enriquecer e ampliar as aprendizagens dos estudantes desenvolvidas na Formação Geral Básica, em articulação com os Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletiva e Estudo Orientado).

A proposta de interdisciplinaridade entre os componentes curriculares possibilita ao estudante vivenciar a interação em torno de uma mesma temática, visando ampliar, enriquecer e aprofundar as competências e habilidades definidas na BNCC. Cabe ressaltar que o Aprofundamento é flexível e não deve ser algo imutável. Ele pode ser revisado, adaptado e discutido sempre que possível, levando em consideração os principais avanços, a partir do diagnóstico a respeito do perfil dos estudantes de cada unidade escolar. É de extrema relevância envolver os estudantes nas escolhas e nas tomadas de decisões.

3ª Seção

Temas Integradores

- TI01** – Direitos da Criança e do Adolescente.
- TI06** – Educação em Direitos Humanos.
- TI12** – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** – Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** – Ética e Cidadania.
- TI16** – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** – Povos e Comunidades Tradicionais.

4ª Seção

Caderno de práticas pedagógicas dos aprofundamentos



Sugere-se a Prática da Unidade Curricular “Vivência pedagógica” disponível na página 43. O caderno de práticas do aprofundamento “Aspirações docentes” está disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/04/CAD_PRA_ASPIRACOES-DOCENTES_VF.pdf

5ª Seção

Material Complementar

ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N. **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília, 2003.

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. 1ª. Edição. Porto Alegre: Editora Penso, 2017. 260 p.

CANAU, Vera. Maria e Outros. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência/ Doug Lemov.; tradução de Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar Namó de Mello e Paula Louzano. - São Paulo: Da Boa Prosa: Fundação Lemann, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, M. K de. **Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

ROSA, Dalva E. G. **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, Ilma Passos; ALENCASTRO et al (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção possível. 10 ed. Campinas: Papirus, 2000.